

Artigo 2

Estudo profissiográfico: o encaminhamento do deficiente visual ao mercado de trabalho

Marcia Lopes de Moraes Nabais, Carmen Lucia Alves Martins,
Margarida Aguiar Monteiro & Waldemar Gonçalves Galheira

RESUMO

Este estudo faz um levantamento de um conjunto de diversas profissões que podem ser exercidas pelas pessoas cegas e de visão subnormal, especificando seus pré-requisitos e suas atribuições, visando auxiliar no encaminhamento profissional do portador de deficiência visual ao mercado de trabalho; faz menção aos atuais recursos ópticos e técnicos que podem ser utilizados na facilitação do desempenho funcional do deficiente visual, e apresenta sugestões e recomendações para viabilização das propostas encaminhadas no estudo.

ABSTRACT

This study makes a survey of several professions attainable by the blind and low-vision persons, specifying their prerequisites and assignments, thus trying to help the visually handicapped to integrate the workforce. It mentions the current optical and technical resources needed to make it easy for them to perform their functions; it also presents suggestions in order to make the propositions in the study viable.

A p r e s e n t a ç ã o

A dificuldade de colocação profissional, que hoje é enfrentada por uma parcela significativa de brasileiros, com relação ao deficiente visual é agravada pela infundada crença da maioria dos empregadores ao considerarem que a deficiência afeta todas as funções do indivíduo. Além disso, desconhecendo as diversas atividades possíveis de serem realizadas pelo deficiente, receiam dificuldades de integração com o grupo de trabalho, temem a ocorrência de acidentes e preocupam-se com o custo de adaptações e aquisição de equipamentos especiais.

Outro fator primordial é a falta de qualificação profissional de considerável número de deficientes visuais, ocasionada pela ausência de ações voltadas para a preparação profissional dos deficientes, e pela dificuldade de acesso dos mesmos aos cursos existentes.

No decorrer do tempo, as autoridades vêm se preocupando com a problemática do desemprego no que tange ao deficiente; neste contexto, o Instituto Benjamin Constant não poderia se eximir, uma vez que lhe compete, entre outras atribuições, promover o encaminhamento profissional da pessoa portadora de cegueira ou de visão subnormal e desenvolver programas de divulgação e intercâmbio de experiências e inovação na área do atendimento da pessoa deficiente visual.

A partir das premissas acima, foi criado, no âmbito do Departamento Técnico-Especializado do Instituto Benjamin Constant, através da Portaria/IBC nº 139, de 27/11/95, um grupo de trabalho interdisciplinar composto de dois (02) psicólogos, um (01) assistente social e um (01) professor especializado em reabilitação, com a finalidade de proceder a um estudo voltado para a preparação e encaminhamento profissional das pessoas deficientes visuais.

Na realização deste estudo, foram analisadas cerca de 440 profissões de diversos níveis de escolaridade e qualificações profissionais. Como resultado, obteve-se a indicação de 95 ocupações, compatíveis com o desempenho das pessoas deficientes visuais, bem como os respectivos pré-requisitos, a condição visual para a sua execução e a síntese das atribuições (anexo 1). Além destas, são apontadas diversas profissões autônomas nas áreas rural, artesanal, de produtos caseiros, industrial e comercial (anexo 2). São indicados cursos complementares que habilitam ao exercício profissional e à abertura do próprio negócio (anexo 3). Ações práticas para viabilizar a execução das propostas apresentadas são também sugeridas.

Na análise das profissões foram considerados, como elemento facilitador no desempenho de funções compatíveis com a deficiência visual, os atuais recursos ópticos, técnicos e ambientais disponíveis no mercado, graças ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

Ao realizar o presente trabalho, o grupo designado preocupou-se em congregar, em um único documento, todo um universo de informações referentes à preparação e encaminhamento profissional das pessoas deficientes visuais, objetivando oferecer aos serviços que atuam nessa área instrumento para minimizar as dificuldades encontradas, bem como esclarecer e orientar os empregadores quanto à capacidade produtiva dos deficientes visuais.

O grupo deixa aqui expresso o seu reconhecimento a todas as pessoas que, indiretamente, colaboraram na realização deste trabalho.

O b j e t i v o s

Os objetivos do presente trabalho são:

- s propiciar o desenvolvimento de ações destinadas à preparação para o trabalho;
- s diversificar o campo de atuação das pessoas deficientes visuais no mercado de trabalho;
- s divulgar material a ser utilizado como elemento facilitador na preparação e encaminhamento profissionais;
- s esclarecer e orientar os empregadores com relação às reais potencialidades dos deficientes visuais;
- s facilitar o encaminhamento das pessoas portadoras de deficiência visual ao mercado de trabalho.

M e t o d o l o g i a

O estudo foi executado de acordo com as seguintes estratégias preconizadas no projeto e com as alterações que se fizeram necessárias:

- s contatos com serviços que atuam na área de encaminhamento profissional de deficientes, objetivando obter informações referentes à situação atual da colocação dos mesmos no mercado de trabalho;

- s contatos com empresas que atuam na área de seleção e encaminhamento profissionais, objetivando a coleta de dados referentes às profissões requisitadas atualmente pelo mercado de trabalho e descrição das atividades e exigências de cada profissão;
- s pesquisa das vagas de emprego oferecidas pelas empresas em jornais de grande circulação na cidade do Rio de Janeiro;
- s contatos com profissionais, deficientes visuais ou não, que atuam no mercado de trabalho, a fim de obter informações a respeito das atividades por eles desenvolvidas;
- s análise das tarefas que compõem as funções oferecidas e compatibilização das mesmas com as possibilidades de atuação das pessoas deficientes visuais. Na execução desta etapa, fez-se necessário contato com empresas para avaliar a eficiência do deficiente visual no desempenho das tarefas exigidas no exercício de determinada profissão.

Para a realização do presente trabalho foram considerados os conceitos de cegueira e de visão subnormal, que constam no item seguinte.

C o n s i d e r a ç õ e s t e ó r i c a s

“A cegueira total ou simplesmente amaurose, pressupõe completa perda de visão. A visão é nula, isto é, nem a percepção luminosa está presente”¹. Assim sendo, a pessoa cega utiliza-se do Sistema Braille para realizar a comunicação escrita.

“Visão subnormal é uma perda significativa da visão que não pode ser corrigida por tratamento clínico ou cirúrgico nem por óculos convencionais. O portador de visão subnormal, dependendo da patologia, apresenta comprometimentos relacionados à diminuição da acuidade visual e/ou campo visual, à adaptação à luz e ao escuro e à percepção de cores”². Entende-se por acuidade visual “uma medida da capacidade de distinguir claramente os mínimos detalhes” e, por campo visual, “a área do espaço físico visível quando o corpo, a cabeça e os olhos estão numa posição estacionária, frente ao estímulo observado”³.

No entanto, “as medidas de acuidade visual não têm um valor fixo, mas podem diferir entre indivíduos com condições semelhantes nos olhos, e ainda no mesmo indivíduo em situações variadas”⁴.

Com base nesse preceito, grande número de oftalmologistas, educadores e outros profissionais, que atuam no atendimento à clientela de visão subnormal, têm evidenciado as possibilidades de maior eficiência no funcionamento visual com utilização máxima da visão remanescente. A prática vem comprovando que o portador de visão subnormal pode, através da utilização máxima da sua visão remanescente e de recursos ópticos e não ópticos, ter um melhor desempenho nas suas atividades. Devemos salientar, todavia, que nem todos os portadores de visão subnormal necessitam de recursos ópticos, podendo utilizar-se de recursos técnicos e complementares. A utilização de recursos ópticos dependerá da necessidade individual.

Convém acrescentar que, para as pessoas portadoras de visão subnormal, o fator mais importante de auxílio é o de magnificação da imagem, possível graças aos diversos recursos conhecidos.

R e c u r s o s ó p t i c o s , t é c n i c o s e c o m p l e m e n t a r e s

Os principais recursos disponíveis para facilitar o desempenho do deficiente visual (cego ou de visão subnormal) são:

Recursos ópticos

TELESSISTEMAS - magnificam a imagem de longe e reduzem o campo visual. Úteis para observação estática.

LENTEs ASFÉRICAS - diminuem as aberrações das lentes de graus mais elevados, utilizados na visão de perto e de longe.

LUPAS MANUAIS E RÉGUAS PLANO-CONVEXAS - são compostas por lentes convergentes de diversos formatos e capacidade de aumento. Quanto mais perto do olho a lupa estiver, maior é o campo visual e vice-versa.

LUPAS DE MESA COM ILUMINAÇÃO - são lentes convexas montadas num suporte que fixa a distância entre a lente e a folha ou o objeto a ser visualizado.

CCTV - (sistema de circuito fechado de televisão) aumenta os ortótipos de leitura e escrita até 60 vezes, podendo variar o contraste. É útil para quem necessita de maior distância para ler, escrever, desenhar ou datilografar.

Recursos técnicos

SISTEMA SONORO DE COMUNICAÇÃO COM O MICROCOMPUTADOR - no Brasil, o sistema mais utilizado é o DOSVOX, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ.

DOSVOX - sistema destinado a auxiliar o deficiente visual no uso de microcomputadores da linha PC, através de sintetizador de voz. O DOSVOX possui as seguintes ferramentas computacionais:

- s um sintetizador de voz de bolso para microcomputador que permite ao deficiente visual ter acesso a qualquer computador compatível com IBM-PC, mesmo que ele não possua placa de som;
- s sistema operacional complementar ao DOS, destinado a produzir saída sonora;
- s sistema de fala em língua portuguesa;
- s editor e leitor de textos;
- s diversos programas de uso geral para o cego, como, por exemplo, caderno de telefones, agenda de compromissos, calculadora etc.;
- s ampliador de tela para o DOS;
- s programa de telecomunicações, que permite ao deficiente visual transmitir informações e/ou arquivos para uma outra pessoa, computador ou fax, através de linha telefônica. Pode-se também ter acesso à Rede Internet gratuitamente através da Rende - Rede Nacional de Deficientes (em acordo com a Rede Nacional de Pesquisas).

IMPRESSORA BRAILLE - periférico que imprime textos em braille.

SCANNER - periférico que decodifica impressos em escrita comum, permitindo ao deficiente ler textos que tenham sido digitalizados para o disco rígido ou disquete.

BRAILLE N'SPEAK - aparelho portátil que funciona como agenda eletrônica, editor de textos e cronômetro. Conectado a um PC, funciona como sintetizador de voz, transmite e recebe arquivos. Acoplado a uma impressora comum ou braille, imprime textos armazenados.

CALCULADORA SONORA - anuncia os números, as funções e os resultados das operações efetuadas.

ESTANTE PARA LEITURA - suporte de mesa que permite ajustar a distância e o ângulo adequados para a leitura de livros, textos etc.

CANETA ÓPTICA - dispositivo artesanal montado em caneta Pilot, contendo célula fotoelétrica e circuito que transforma a luminosidade em som emitido por pequeno alto-falante. Útil para detecção de luz.

Recursos complementares

- s reglete, punção, máquina PERKINS, régua e metros adaptados, sorobã;
- s máquina de datilografia com tipo ampliado;
- s caneta de ponta porosa, lápis de escrever 6B, suporte para leitura etc.;
- s cadernos e papéis com pautas especiais, letras ampliadas e cores contrastantes;
- s controle da iluminação ambiental: aumentando-se ou diminuindo-se focos luminosos para objetos, folhas de trabalho, textos etc.;
- s transmissão da luz, com auxílio de lentes absorptivas e filtros que diminuem o ofuscamento e aumentam o contraste.

R e c o m e n d a ç õ e s

Para viabilizar a execução das propostas aqui apresentadas, recomenda-se o seguinte:

- s criação de uma equipe técnica interdisciplinar (psicólogo, assistente social, professor, orientador vocacional) conhecedora das potencialidades e limitações das pessoas deficientes visuais;
- s realização de cadastramento das pessoas portadoras de deficiência visual, contendo informações a respeito da formação, aptidão, interesse e experiência profissional das mesmas;
- s contato com as empresas, objetivando:
 - a) verificar se a empresa possui, em seu quadro, um histórico de aproveitamento de deficientes visuais;
 - b) ouvir e esclarecer as preocupações dos empregadores quanto à contratação ou manutenção de pessoas deficientes visuais no emprego;
 - c) realizar o levantamento das vagas existentes e analisar os requisitos de emprego e as condições de trabalho;
 - d) verificar dentre as vagas oferecidas aquelas compatíveis com as possibilidades de atuação das pessoas deficientes visuais;
 - e) orientar os empregadores quanto às possíveis aquisições, adaptações e utilização de recursos técnicos, ópticos e ambientais que facilitam o desempenho do deficiente visual no exercício de uma função;
 - f) divulgar junto aos empregadores a efetiva capacidade profissional das pessoas deficientes visuais.
- s pré-seleção dos candidatos que preencham o perfil exigido para a vaga oferecida;
- s encaminhamento dos candidatos para avaliação na empresa;
- s apoio técnico na fase de adaptação do deficiente visual na empresa e conseqüente acompanhamento no decorrer do processo;
- s indicação e/ou organização de cursos voltados para a formação e qualificação profissional;

- s indicação e/ou organização de cursos e/ou palestras complementares sobre noções de apresentação pessoal, relacionamento interpessoal, responsabilidade, pontualidade, produtividade, legislação trabalhista, hierarquia, direitos e deveres;
- s realização de pesquisa de mercado voltada para a realidade local;
- s orientação à pessoa que pretende atuar como autônoma ou abrir seu próprio negócio;
- s contato com serviços que atuam no encaminhamento profissional de deficientes visuais a fim de promover o desenvolvimento de ações integradas.

C o n c l u s ã o

O portador de deficiência é uma pessoa como as demais, com preferências, habilidades, aptidões, dificuldades, interesses e capacidade produtiva. Necessita apenas de oportunidade para desenvolver suas potencialidades.

No campo da atividade profissional no Brasil, seja na área comercial, industrial ou rural, existem profissões compatíveis com o desempenho do deficiente visual, nos diversos níveis de formação. Tais profissões podem ser exercidas pelo deficiente na qualidade de empregado, profissional autônomo ou como empresário.

Convém ressaltar a importância do desenvolvimento de ações voltadas para a preparação para o trabalho. Se a pessoa que está ingressando no mercado de trabalho não adquiriu a experiência profissional normalmente exigida, a habilitação torna-se imprescindível. Estas ações podem ser desenvolvidas tanto a nível de organização de cursos quanto de encaminhamento para os já existentes no mercado.

Ao concluir este estudo, espera-se propiciar aos serviços, que atuam na área de encaminhamento profissional, o desenvolvimento de ações práticas que permitam ao deficiente visual conquistar seu direito ao trabalho e, conseqüentemente, atingir sua independência financeira, auto-realização e integração social.

Este não é um trabalho acabado, devendo o mesmo ser aperfeiçoado. O grupo está, portanto, aberto a sugestões e críticas.

Notas de rodapé

1. ROCHA, H. e outros. Ensaio Sobre a Problemática da Cegueira.
2. CARVALHO, K.M.M. e outros. Visão Subnormal - Orientação ao Professor do Ensino Regular.
3. Revista Benjamin Constant nº 01.
4. BARRAGA, N.C. Programa para Desenvolver a Eficiência no Funcionamento Visual.

ANEXO 1

Ocupações compatíveis com o desempenho de deficientes visuais

PROFISSÃO, PRÉ-REQUISITOS, COND. VISUAL, SÍNTESE DAS ATIVIDADES
 Advogado
 Curso superior completo;
 Cursos específicos de acordo
 com a área de atuação;
 Usuário de microcomputador;
 Domínio de um sistema sonoro de comunicação com o microcomputador.

cego
e visão subnormal
Emite pareceres sobre aspectos jurídicos;
Exerce advocacia preventiva e corretiva;
Realiza estudos especializados sobre temas e problemas jurídicos relevantes.

Afinador
de piano
Primeiro grau incompleto;
Curso de afinação de piano;
Habilidade manual, musicalidade, percepção auditiva e persistência.

cego
e visão subnormal
Afina o piano numa seqüência padrão;
Realiza pequenos concertos e regulagens;
Cuida da limpeza, lubrificação e troca de cordas e peças.

Ajudante de bombeiro hidráulico
Primeiro grau incompleto;
Curso de bombeiro hidráulico.

visão subnormal
Auxilia na instalação e reparo
de rede de água, esgoto e gás;
Conserta e instala torneiras, ralos,
bombas, fogões, aquecedores, etc.

Ajudante de caminhão
Primeiro grau incompleto.

visão subnormal
Carrega, transporta e descarrega
materiais diversificados.

Ajudante de carpintaria
Primeiro grau incompleto;
Curso de carpinteiro;
Habilidade manual.

visão subnormal
Auxilia na construção, montagem e reparo de portas, janelas, venezianas, batentes, bancos,
portões e
outras peças de madeira.

Ajudante de cozinha
Primeiro grau incompleto;
Curso de auxiliar de cozinha.

cego
e visão subnormal
Auxilia os cozinheiros no preparo
das refeições, executa serviços
gerais de limpeza;
Pode auxiliar no descarregamento
dos gêneros alimentícios.

Ajudante de eletricitista de baixa tensão
Primeiro grau incompleto;
Curso de eletricidade básica.

visão subnormal
Auxilia na conservação e reparo das instalações de luz e ligações de equipamentos elétricos de
pequeno porte;
Instala tomadas, interruptores, pontos de pequeno porte e faz ligações
de equipamentos diversos;
Pesquisa defeitos, substituindo
fios e cabos danificados.

Ajudante de eletricitista de manutenção industrial
Primeiro grau incompleto;

Curso de eletricista industrial.

visão subnormal

Auxilia na conservação
e reparo das instalações elétricas;

Substitui fios e cabos

ou instalações defeituosas;

Limpa e lubrifica equipamentos elétricos.

Ajudante de eletricista de veículos

Primeiro grau incompleto;

Curso de eletricista de veículos.

visão subnormal

Auxilia na execução de serviços de montagem, reparos e ajuste no sistema elétrico dos veículos.

Ajudante de garçom

Primeiro grau incompleto;

Curso de auxiliar de garçom.

visão subnormal

Auxilia na arrumação de mesas,
na limpeza e arrumação de refeitórios
e nos trabalhos de copa e cozinha.

Ajudante de jardineiro

Primeiro grau incompleto;

Curso de jardineiro.

cego

e visão subnormal

Auxilia no preparo do terreno para plantio;

Capina os canteiros cultivados

e poda árvores;

Conserva as áreas ajardinadas.

Ajudante de marceneiro

Primeiro grau incompleto;

Curso de marceneiro.

visão subnormal

Auxilia na construção e reparo
de móveis e outras peças de madeira;

Raspa, dá polimento, enverniza

e coloca ferragens em móveis

e outras peças de madeira.

Ajudante de mecânico de refrigeração (industrial ou doméstica)

Primeiro grau incompleto;

Curso de mecânico

de refrigeração.

visão subnormal

Auxilia na conservação e no reparo
em instalações de aparelhos
e sistemas de refrigeração.

Ajudante de padeiro

Primeiro grau incompleto;

Curso de padeiro.

visão subnormal

Auxilia na fabricação

de pães, bolos, tortas, etc.;

Cuida da manutenção e limpeza

de fornos, tabuleiros, etc.

Ajudante de pedreiro

Primeiro grau incompleto;

Curso básico de pedreiro.

visão subnormal

Prepara concreto para construção

de lajes, vigas, pisos e fundações;
Assenta tijolos e auxilia na
instalação de aparelhos sanitários;
Executa demolições de obras de alvenaria.

Ajudante de pedreiro de refratários

Primeiro grau incompleto;

Curso básico de pedreiro.

visão subnormal

Auxilia na colocação de
ladrilhos ou blocos refratários;

Corta tijolos, prepara massa
e coloca ferragens nos fornos.

Almoxarife

Primeiro grau completo;

Curso de almoxarife;

Capacidade de organização;

Noções básicas no uso
de microcomputador.

visão subnormal

Recebe, confere e despacha
requisições de materiais;

Supervisiona diretamente
os auxiliares de almoxarifado.

Analista de cargos e salários júnior

Curso superior incompleto;

Curso na área de custos;

Usuário de microcomputador.

cego

e visão subnormal

Analisa o desempenho do funcionário
e sua respectiva retribuição salarial.

Analista de custos

Curso superior completo;

Curso na área de custos;

Facilidade para cálculos;

Usuário de microcomputador.

visão subnormal

Calcula o custo final do produto através do gasto de matéria prima, da mão-de-obra e do tempo
utilizado.

Analista de sistemas

Curso superior completo

na área de ciências exatas;

Treinamento em

linguagem de computação;

Experiência em operação
de computadores;

Domínio de um programa
de sintetizador de voz.

cego

e visão subnormal

Define, programa e analisa
a performance dos sistemas;

Avalia o ambiente do usuário;

Soluciona os problemas apresentados;

Supervisiona o trabalho
dos programadores.

Analista financeiro

Curso superior completo;
Cursos específicos de acordo
com a área de atuação;
Usuário de microcomputador.

visão subnormal

Planeja, coordena, acompanha,
analisa e efetua estudos e
previsões de natureza financeira;

Desenvolve programas de assessoria financeira para a administração.

Apontador de cartão de ponto

Primeiro grau incompleto;

Capacidade de organização.

visão subnormal

Efetua controle das horas de trabalho (atrasos, faltas, horas extras, férias e percentagem noturna a pagar).

Arquivista

Primeiro grau incompleto;

Capacidade de organização.

visão subnormal

Arquiva e controla documentação e correspondência em pastas próprias de acordo com a sistemática

adotada pela empresa.

Ascensorista

Primeiro grau incompleto;

Curso de ascensorista;

Habilidade para lidar
com o público.

cego

e visão subnormal

Opera o elevador no transporte
de pessoas e cargas;

Indica, quando consultado,
a localização de pessoas
e setores da empresa.

Assistente social

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo

com a área de atuação;

Usuário de microcomputador;

Domínio de um sistema sonoro de
comunicação com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Realiza estudos, analisa e intervém
em problemas grupais e/ou individuais em seus aspectos sociais;

Administra recursos de natureza social;

Planeja e desenvolve problemas de assessoramento à administração.

Atendente de consultório

Segundo grau completo;

Habilidade para lidar com o público;

Noções básicas no uso
de microcomputador.

visão subnormal

Recepciona as pessoas que
se dirigem ao consultório;

Organiza fichários, exames recebidos
e guias de convênio;

Marca consultas.

Auxiliar de almoxarifado
Primeiro grau incompleto;
Curso de auxiliar de almoxarife;
Capacidade de organização;
Noções básicas no uso
de microcomputador.
visão subnormal
Executa tarefas auxiliares
de recebimento, armazenamento,
controle e expedição
de materiais diversos.

Auxiliar de creche
Primeiro grau incompleto;
Habilidade para lidar com
bebês e crianças.
visão subnormal
Cuida da higiene, alimentação dos bebês e crianças sob sua responsabilidade;
Promove e participa de
atividades recreativas.

Auxiliar de encadernação
Primeiro grau incompleto;
Curso de encadernador;
Habilidade manual.
cego
e visão subnormal
Auxilia na execução de serviços
de encadernação e restauração
de livros e publicações em geral.

Auxiliar de estofador
Primeiro grau incompleto;
Curso de estofador;
Habilidade manual.
visão subnormal
Auxilia na execução das tarefas
de guarnição, revestimento e acolchoamento de móveis (novos e usados).

Auxiliar de pessoal
Primeiro grau incompleto;
Curso de auxiliar de
departamento pessoal;
Capacidade de organização;
Noções básicas no uso
de microcomputador.
visão subnormal
Auxilia na atualização de arquivos, no levantamento e controle de frequência
e de férias dos funcionários.

Auxiliar de serviços gerais
Primeiro grau incompleto.
cego
e visão subnormal
Auxilia na execução de tarefas diversificadas de apoio nos diferentes segmentos da empresa.

Balconista
Primeiro grau incompleto;
Curso de técnicas de vendas;
Aptidão para vendas e habilidade para lidar com o público.
visão subnormal
Realiza vendas passivas
e efetua o controle das vendas;

Pode controlar o estoque e arrumar prateleiras e vitrines.

Bibliotecário

Curso superior completo;
Cursos específicos de acordo com a área de atuação;
Capacidade de organização;
Usuário de microcomputador.
visão subnormal

Planeja, programa e/ou organiza trabalhos de biblioteconomia (registro, classificação e catalogação);
Seleciona livros e publicações.

Borracheiro

Primeiro grau incompleto;
Curso de borracheiro;
Habilidade manual.
visão subnormal

Monta e desmonta roda de veículos;
Executa reparos em câmaras de ar, substitui válvulas, coloca manchões e faz triagem de pneumáticos.

Boy

Primeiro grau incompleto;
Iniciativa e dinamismo.
visão subnormal

Efetua mandados internos e externos;
Colabora nas atividades de protocolo, expedição, reprodução e transporte de expediente (para ocupar este cargo não é necessário ter atingido a maioria).

Camareira

Primeiro grau incompleto.
visão subnormal
Realiza tarefas de limpeza e arrumação de quartos de hotéis.

Caseiro

Primeiro grau incompleto;
Iniciativa e dinamismo.
visão subnormal
Zela pela conservação, manutenção e segurança da casa de campo ou praia.

Colheiteiro

Primeiro grau incompleto;
Conhecimentos pertinentes às atividades desenvolvidas.
visão subnormal

Prepara o terreno para sementeira ou plantação em época própria;
Irriga as plantas e acompanha o seu desenvolvimento até a época da colheita.

Comprador júnior

Segundo grau completo;
Desembaraço para o contato social e capacidade de argumentação;
Noções básicas no uso de microcomputador.
visão subnormal
Mantém contato com fornecedores;
Auxilia na apuração de propostas, no controle de material e no cadastramento dos fornecedores.

Contínuo

Primeiro grau incompleto;

Iniciativa e dinamismo.

visão subnormal

Efetua mandados internos e externos;

Colabora nas atividades de protocolo, expedição, reprodução gráfica e transporte de expediente;

Exerce vigilância no sentido de evitar o acesso de pessoas estranhas ou inconvenientes.

Copeiro

Primeiro grau incompleto;

Curso de copeiro.

visão subnormal

Prepara e serve café,

chá, refrescos e lanches;

Lava e esteriliza utensílios de copa;

Limpa e arruma mesas de refeitório.

Corretor de imóveis

Segundo grau completo;

Curso de transações imobiliárias;

Boa fluência verbal, força de argumentação e habilidade para lidar com o público.

visão subnormal

Recebe pessoas interessadas

na compra e/ou venda de imóveis;

Acompanha os interessados

nas visitas ao local do imóvel;

Pode tratar da documentação referente à transação imobiliária.

Cozinheiro

Primeiro grau incompleto;

Curso de cozinheiro.

visão subnormal

Prepara refeições, lanches e sobremesas;

Dispõe alimentos em pratos, travessas e bandejas;

Coordena os trabalhos de limpeza da cozinha.

Doméstica

Primeiro grau incompleto.

visão subnormal

Executa tarefas domésticas diversificadas;

Pode residir no local de trabalho.

Economista

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo com a área de atuação;

Capacidade de organização;

Usuário de microcomputador.

visão subnormal

Planeja, coordena, acompanha, analisa e efetua estudos econômico-financeiros;

Desenvolve programas de assessoria econômica para a administração.

Embalador

Primeiro grau incompleto;

Habilidade manual.

cego

e visão subnormal

Acondiciona produtos diversos a fim de assegurar uma embalagem adequada para seu transporte; Confecciona embalagens de papelão e/ou outros tipos de materiais.

Empacotador

Primeiro grau incompleto;

Habilidade manual.

visão subnormal

Faz embrulhos simples e sofisticados, arma caixas, acondiciona, embala e ensaca objetos e materiais diversos.

Empalhador

Primeiro grau incompleto;

Habilidade manual e coordenação motora fina.

cego

e visão subnormal

Adorna móveis e tece forro para assento de cadeiras e sofás, utilizando fibra natural ou sintética (novos e reformas).

Encadernador

Primeiro grau incompleto;

Curso de encadernação;

Habilidade manual.

visão subnormal

Efetua serviços de encadernação e restauração de livros e publicações; Opera guilhotina elétrica ou manual.

Entregador de ferramentas (controlador ou guardador)

Primeiro grau incompleto;

Capacidade de organização.

visão subnormal

Entrega, recebe, arruma e controla o uso de ferramentas de acordo com a rotina interna da empresa.

Escriturário

Segundo grau completo;

Curso de iniciação de serviços de escritório e outros específicos de acordo com a área de atuação;

Noções básicas no uso de microcomputador.

visão subnormal

Executa tarefas diversificadas de escritório;

O desempenho da função pode ser em área administrativa ou de apoio operacional.

Estofador

Primeiro grau incompleto;

Curso de estofador;

Habilidade manual.

visão subnormal

Executa tarefas de guarnição, revestimento e acolchoamento de móveis (novos e em recuperação).

Estoquista

Segundo grau incompleto;

Curso de técnicas de estoque;

Capacidade de organização.

visão subnormal

Controla entrada e saída de materiais estocados;

Pode efetuar compras.

Faxineiro

Primeiro grau incompleto;

Conhecimentos pertinentes às atividades desenvolvidas.

visão subnormal

Executa serviços de limpeza em geral;

Pode executar serviços braçais no transporte de materiais no âmbito da empresa.

Fisioterapeuta

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo com a área de atuação.

cego

e visão subnormal

Executa métodos e técnicas fisioterápicas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente.

Fitotecário

Primeiro grau incompleto;

Capacidade de organização e conhecimentos pertinentes às atividades desenvolvidas.

visão subnormal

Arquiva, mantém, atualiza, controla e distribui estoque de discos e fitas magnéticas.

Garçom

Primeiro grau incompleto;

Curso de cozinheiro;

Habilidade para lidar com o público.

visão subnormal

Ornamenta mesas, serve refeições, limpa e arruma refeitórios, auxilia nos trabalhos de copa e cozinha.

Inspetor

de alunos

Primeiro grau incompleto;

Habilidade para lidar com crianças e adolescentes.

visão subnormal

Zela pelo cumprimento das normas disciplinares vigentes na escola e anota ocorrências diárias;

Controla a saída e o regresso dos alunos;

Orienta a movimentação e acompanha a freqüência dos alunos nas atividades escolares;

Zela pela higiene pessoal do aluno, orientando-o sempre que necessário.

Intérprete

Segundo grau completo;

Curso de língua estrangeira;

Desembaraço para o contato social.

cego

e visão subnormal

Serve de intérprete a visitantes estrangeiros (gerentes, técnicos, professores, etc.) em convenções ou entrevistas.

Lavador
de carros

Primeiro grau incompleto.
visão subnormal
Lava e abastece veículos;
Troca, calibra e conserta pneus.

Lustrador

Primeiro grau incompleto;
Curso de lustrador;
Habilidade manual.
visão subnormal
Lustra e enverniza móveis
e utensílios de madeira.

Massagista

Primeiro grau completo;
Curso de massagem;
Cursos específicos de acordo
com a área de atuação.

cego

e visão subnormal
Aplica técnica específica
de massagem estética,
terapêutica e desportiva,
observando orientação médica.

Mensageiro (hotel)

Primeiro grau incompleto;
Iniciativa e habilidade
para lidar com o público.

visão subnormal

Carrega as malas dos hóspedes,
acompanhando-os até o quarto a ser ocupado e informa quanto ao uso
dos aparelhos;

Atende às solicitações dos hóspedes (compra de jornais, revistas, remédios, etc.);
Recolhe as malas até a portaria.

Merendeira

Primeiro grau incompleto;
Conhecimentos pertinentes
às atividades desenvolvidas.

visão subnormal

Prepara refeições e lanches;
Dispõe alimentos em pratos e bandejas;
Distribui lanches e merendas.

Montador

de móveis e esquadrias
Primeiro grau incompleto;
Curso de montadores de
móveis e esquadrias;
Habilidade manual.

cego

e visão subnormal

Monta, encaixa, aparafusa
e cola peças pré-moldadas.

Músico/ instrumentista (pianista, violonista e percussionista)

Primeiro grau incompleto;
Embasamento teórico e
domínio do instrumento

que pretende executar;
Cursos livres de acordo
com a área de atuação;
Boa acuidade auditiva.

cego

e visão subnormal

PIANISTA E VIOLONISTA - desenvolve harmonia funcional do trecho musical;

PERCUSSIONISTA - executa com precisão os tempos do compasso.

Músico/regente

e arranjador

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo

com a área de atuação;

Boa acuidade auditiva e domínio
de algum instrumento de harmonia.

cego

e visão subnormal

Cria arranjos musicais;

Rege pequenos conjuntos

(de pessoas cegas e videntes);

Rege corais constituídos por

pessoas deficientes visuais.

Musicoterapeuta

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo

com a área de atuação;

Usuário de microcomputador;

Domínio de um sistema

sonoro de comunicação

com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Planeja, coordena, acompanha,
analisa e efetua estudos pertinentes

ao campo da musicoterapia;

Realiza avaliação diagnóstica do indivíduo;

Realiza sessões terapêuticas.

Nutricionista

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo

com a área de atuação;

Usuário de microcomputador.

visão subnormal

Planeja, organiza, programa

e elabora cardápios;

Controla estoque de gêneros alimentícios e fiscaliza a qualidade das refeições.

Operador

de máquinas copiadoras

Primeiro grau incompleto;

Curso de operador

de equipamentos Xerox.

visão subnormal

Opera máquinas copiadoras e duplicadoras, eventualmente plastificadora, grampeadora
e furadora de papel.

Operador de telemarketing

Segundo grau completo;

Objetividade, iniciativa,

boa fluência verbal e força
de argumentação;
Noções básicas no uso
de microcomputador;
Domínio de um sistema
sonoro de comunicação
com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Promove vendas (televendas);

Presta apoio na venda de um
produto ou serviço, e incrementa a produtividade da venda;

Pesquisa mercado, opinião pública
e testa novos produtos, promoções, mensagens, idéias, etc.;

Mantém o arquivo do cliente
ou do mercado atualizado;

Atende e orienta clientes
em suas necessidades e reclamações.

Orientador educacional

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo
com a área de atuação;

Usuário de microcomputador;

Domínio de um sistema
sonoro de comunicação
com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Planeja, implementa e avalia o
desenvolvimento da orientação vocacional no contexto escolar;

Detecta problemas de ordem

bio-psico-pedagógica, estabelecendo alternativas educacionais para o aperfeiçoamento da ação
educativa;

Presta orientação educacional individual e em grupo.

Padeiro

Primeiro grau incompleto;

Curso de padeiro.

visão subnormal

Seleciona material para a fabricação;

Prepara massas, enforma e desenforma.

Panfletista

Primeiro grau incompleto.

visão subnormal

Distribui folhetos, prospectos, etc. em prédios residenciais, comerciais e pontos estratégicos pré-
determinados.

Pedagogo

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo
com a área de atuação;

Usuário de microcomputador;

Domínio de um sistema
sonoro de comunicação
com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Estuda, pesquisa, interpreta,

controla, analisa e coordena

atividades pedagógicas.

Pizzaiolo

Primeiro grau incompleto;

Conhecimentos pertinentes às atividades desenvolvidas.

cego

e visão subnormal

Prepara massas, recheios, arma e leva ao forno tipos diversificados de pizzas.

Porteiro

Primeiro grau incompleto;

Curso de porteiro;

Cortesia e iniciativa.

visão subnormal

Atende e encaminha todas as pessoas estranhas ao quadro da empresa ou do edifício;

Anota e transmite recados;

Recebe e distribui correspondências.

Professor

Curso superior completo (atuação a partir da 5ª série);

Curso normal (atuação até a 4ª série);

Cursos específicos de acordo com a área de atuação;

Usuário de microcomputador;

Domínio de um sistema

sonoro de comunicação

com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Planeja, coordena, executa e avalia atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, visando à formação integral do educando.

Programador

Segundo grau completo;

Treinamento em uma linguagem de programação;

Experiência em operação de computadores através de sintetizador de voz.

cego

e visão subnormal

Cria programas de computador;

Realiza manutenção de sistemas de computação;

Presta apoio ao usuário;

Elabora manuais.

Psicólogo

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo com a área de atuação;

Usuário de microcomputador;

Domínio de um sistema

sonoro de comunicação

com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Planeja, coordena, acompanha e efetua estudos referentes ao campo da psicologia;

Elabora e adapta testes,

provas objetivas, inventários e outros instrumentos de medidas psicológicas;

Realiza avaliação objetivando o diagnóstico, prognóstico e o tratamento do indivíduo.

Recepcionista

Primeiro grau incompleto;

Curso de recepcionista;

Facilidade para lidar com o público e boa apresentação.
visão subnormal

Recepciona pessoas que se dirigem à empresa indicando a quem elas devem se dirigir;
Atende a solicitações internas diversas.

Recreadora

Curso normal e adicional;
Desembaraço para o contato social.

visão subnormal

Promove atividades lúdicas para adultos e crianças em escolas, hospitais, clínicas e festas.

Recuperador de crédito

Primeiro grau completo;

Curso de técnica de cobrança;

Boa fluência verbal, iniciativa e força de argumentação.

cego

e visão subnormal

Realiza investigação cadastral de clientes devedores;

Executa cobranças pelo telefone ou através de visitas locais.

Servente de laboratório

Primeiro grau incompleto;

Capacidade de concentração

e habilidade manual.

visão subnormal

Efetua serviços de limpeza e conservação de materiais, aparelhos, utensílios e instalações de laboratório;

Prepara recipientes para coleta de amostras, desinfetando-os;

Abastece recipientes de análises.

Sociólogo

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo com a área de atuação;

Usuário de microcomputador;

Domínio de um sistema

sonoro de comunicação

com o microcomputador.

cego

e visão subnormal

Planeja, coordena, acompanha, analisa e efetua estudos referentes ao campo da sociologia;

Desenvolve programas de pesquisa e assessoramento na área social.

Tecelão

Primeiro grau incompleto;

Curso de tecelão;

Habilidade manual.

visão subnormal

Realiza tarefas de tecer pano em máquinas ou teares.

Técnico de administração

Curso superior completo;

Cursos específicos de acordo

com área de atuação;
Usuário de microcomputador.
visão subnormal
Planeja, coordena, acompanha,
analisa e efetua estudos referentes
ao campo da administração;
Elabora manuais de procedimentos
e rotinas de trabalho;
Realiza auditoria em assuntos
ligados à sua especialização.

Técnico de
câmara escura
Primeiro grau completo;
Curso de câmara escura.

cego
e visão subnormal
Prepara filmes a serem utilizados
pelos técnicos de radiologia;
Revela filmes através de químicas
apropriadas ou de processadora.

Técnico de comunicação social
Curso superior completo;
Cursos específicos de acordo
com a área de atuação;
Usuário de microcomputador;
Domínio de um sistema
sonoro de comunicação
com o microcomputador.

cego
e visão subnormal
Planeja, coordena e acompanha
programas de relações públicas;
Redige, adapta, comenta,
interpreta matéria a ser divulgada,
e realiza sondagem
de opinião pública.

Telefonista
Primeiro grau incompleto;
Curso de operação
de mesa telefônica;
Boa fluência verbal e memória auditiva.

cego
e visão subnormal
Opera mesa telefônica;
Recebe e providencia ligações urbanas, interurbanas e internacionais;
Atende chamadas telefônicas transferindo-as para diversos setores da empresa.

Telefonista/recepcionista
Primeiro grau incompleto;
Curso de operação
de mesa telefônica;
Boa fluência verbal, memória auditiva e habilidade para lidar com o público.

visão subnormal
Atende ao público;
Recebe e providencia ligações urbanas, interurbanas e internacionais;
Atende chamadas telefônicas transferindo-as para diversos setores da empresa.

Terapeuta ocupacional
Curso superior completo;
Cursos específicos de acordo

com a área de atuação.
visão subnormal
Orienta atividades criativas, lúdicas, educacionais, pré-vocacionais e industriais, objetivando a restauração de uma função física;
Pode integrar equipes médicas de reabilitação profissional, pedagógica e outras.
Tradutor
Segundo grau completo;
Curso de língua estrangeira;
Capacidade de concentração;
Usuário de microcomputador.
visão subnormal
Traduz e efetua revisão de traduções, publicações ou correspondências de língua estrangeira.
Vendedores
Segundo grau incompleto;
Curso de técnica de vendas;
Boa fluência verbal, força de argumentação, objetividade e facilidade para lidar com o público.
cego
e visão subnormal
Realiza vendas passivas e ativas;
Estabelece contatos pessoais ou por telefone com clientes e fornecedores.

ANEXO 2

Algumas profissões autônomas compatíveis com o desempenho de deficientes visuais (pessoas cegas e de visão subnormal)

ÁREA

ATIVIDADES

RURAL

Apicultor, caprinocultor, floricultor, granjeiro, horticultor, hortigranjeiro, minhocultor, ovinocultor, ranicultor, suinocultor, truticultor, vinicultor.

ARTESANAL

Produção e confecção de: perfumes, produtos de higiene e limpeza, botões forrados, ilhóes, plantas e flores desidratadas, papel, macramê, tricô, tapetes, sachê, bonecas e bichos de lã, ráfia e tecido, bijuterias e caixas decorativas.

PRODUTOS CASEIROS

Produção de: bombons, doces, balas, compotas, geléias, salgadinhos, sanduíches, tortas, biscoitos, massas, pães, refeições, sorvetes, queijos e licores.

INDUSTRIAL

Produção de: sacolas, chinelos personalizados, fraldas e absorventes descartáveis, quentinhas, velas e tijolos.

COMERCIAL

Representante de vendas, vendedor ambulante, chaveiro, sapateiro.

ANEXO 3

Algumas instituições que oferecem cursos de habilitação e qualificação profissional (por área de atuação)

ÁREAS

INSTITUIÇÕES

Abertura e Administração de Pequenas Empresas	SEBRAE, Fundação Getúlio Vargas
Administração e Gerência	SEBRAE, SENAC, Fundação Getúlio Vargas
Alimentos	SENAI
Armazenamento, Embalagem e Expedição	SENAC
Artes Gráficas	SENAI
Artesanal e de Produtos Caseiros	SENAC
Comércio	SEBRAE, SENAC
Comunicação	SENAC, PABX
Construção Civil e Mobiliário	SENAI
Contabilidade	SEBRAE, SENAC, Fundação Getúlio Vargas
Eletricidade	SENAI
Escritório	SEBRAE, SENAC
Hospitalidade	SENAC
Informática	SENAI, SENAC, Instituto Benjamin Constant
Manutenção, Conservação e Serventia	SENAC
Mecânica de Automóveis	SENAI
Operacional	SENAI
Rural	SEBRAE, Sociedade Nacional de Agricultura
Saúde	SENAC, Instituto Benjamin Constant
Vendas	SEBRAE, SENAC

B i b l i o g r a f i a

1. BORGES, A. Projeto DOSVOX. Apostila não-publicada.
2. BARRAGA, N. C. Programa para Desenvolver a Eficiência no Funcionamento Visual. São Paulo: Fundação para o Livro do Cego no Brasil, 1985.
3. CAMARGO, M.S. Telemarketing Integrado: Planejamento, Gerência e Operação. Revista Marketing, 1988.
4. CARVALHO, K.M.M. , GASPARETO, M.E.R.F. & VENTURINI, N.H.B. Visão Subnormal: Orientação ao Professor do Ensino Regular. Campinas: UNICAMP, 1992.
5. CORDE. Oportunidades de Trabalho para Portadores de Deficiência: um guia para as organizações de trabalhadores. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.
6. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant. Brasília, 1994.
7. GRUPISA. Manual de Descrição de Cargos. Rio de Janeiro.
8. INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/ MPAS. Normas de Reabilitação Profissional. Brasília: Secretaria de Bem-Estar, 1987.
9. JORNAIS: O GLOBO, O DIA e JORNAL DO BRASIL. Cadernos de classificados. Rio de Janeiro, 1996.
10. REVISTA BENJAMIN CONSTANT nº 01. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 1995.
11. REVISTA PEQUENAS EMPRESAS GRANDES NEGÓCIOS nº 89. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1996.
12. ROCHA, H., GONÇALVES, E.R. & outros. Ensaio Sobre a Problemática da Cegueira. Belo Horizonte: Fundação Hilton Rocha, 1987.
13. SEBRAE. Folheto de Cursos e Palestras de Treinamento. Rio de Janeiro.
14. SENAC. Folheto de Cursos Oferecidos por Área de Ocupação. Rio de Janeiro: Administração Regional do SENAC.
15. SENAI. Folheto de Cursos oferecidos. Rio de Janeiro: Departamento Regional do SENAI do Estado.
16. SINE. Manual das Ocupações Compatíveis à Condição de Pessoas Portadoras de Deficiência. Porto Alegre: Sistema Nacional de Emprego, 1990.

Marcia Lopes de Moraes Nabais, psicóloga e coordenadora do grupo; Carmen Lucia Alves Martins, psicóloga; Margarida Aguiar Monteiro, professora especialista em reabilitação e Waldemar Gonçalves Galheira, professor e assistente social. Irene Edreira Martins, revisão do texto.